

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS SEGUNDO A CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO E PREGA CUTÂNEA TRICIPITAL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA- PB

Daiane Veloso de Araújo (1); Larissa Raquel Gonzaga da Silva (1); Pamela Martins Lins
(2) Laine de Carvalho Guerra Mamede (3); Jailane de Souza Aquino (4)

*(1) Discentes de Graduação em Nutrição da UFPB Email: daianeveloso10@gmail.com ;
larissaraqueljp@hotmail.com; (2) Profa. MSc. do Departamento de Nutrição da UFPB. Email:
martins.pamela@gmail.com; (3) Profa. MSc. do Departamento de Nutrição da UFPB. Email:
laine guerra@ig.com.br; (4) Profa. Dra. do Departamento de Nutrição da UFPB. Email:
lalaquino@hotmail.com*

INTRODUÇÃO

O aumento do número de idosos no mundo é resultado de mudanças sociais, culturais, econômicas, institucionais, no sistema de valores e na configuração dos arranjos familiares¹. Em países em desenvolvimento, é considerado idoso aquele que tem 60 ou mais anos de idade².

Segundo a legislação brasileira é de responsabilidade da família prestar cuidado aos membros dependentes, como os idosos, contudo, em meio à redução da fecundidade, das mudanças na configuração da sociedade e da crescente participação da mulher no mercado de trabalho, que outrora era a principal cuidadora, tal função torna-se cada vez mais escassa². A ausência gradativa na capacidade de prestar cuidados necessários aos idosos proporciona um aumento na demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), anteriormente denominadas como asilos³.

O processo da institucionalização impõe alterações na rotina diária desses indivíduos, inclusive na alimentação, podendo gerar alterações de seus hábitos alimentares e fragilidade de sua saúde, por conta da menor aceitação alimentar, com consequente comprometimento do estado nutricional⁴.

O envelhecimento é um processo que acontece de forma natural durante a vida, todavia ocorre declínio nas funções fisiológicas, decorrentes do avanço da idade e as taxas de alterações variam de indivíduo sendo estas vinculadas ao sistema orgânico⁵. Nos indivíduos idosos ocorre o processo senescência em que se observa a redução do tecido muscular e aumento da gordura corporal, no qual o tecido gorduroso dos braços e pernas diminui, característica decorrente do processo de envelhecimento⁶. Essas modificações na distribuição da gordura corporal ocorrem, principalmente, em virtude da diminuição da atividade física e da taxa metabólica basal. E devido a essas modificações algumas variáveis antropométricas como a Dobra Cutânea Tricipital (DCT) e a Circunferência do Braço (CB) também diminuem e em contrapartida o perímetro abdominal aumenta^{6,7}.

Diante deste contexto, o presente estudo teve por objetivo avaliar o estado nutricional dos idosos por meio de dobras cutâneas tricipital e circunferência do braço de idosos institucionalizados em ILPs da cidade de João Pessoa - PB.

METODOLOGIA

A realização do presente estudo foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba- UFPB sob o número CAAE 24708013.2.0000.5788, sendo este realizado em duas Instituições de Longa Permanência (ILP), na cidade de João Pessoa –PB, contando com a participação voluntária de 61 idosos, sendo 28 do gênero masculino e 33 do gênero feminino, com média de idade entre 61 a 105 anos de idade. A coleta de dados foi realizada por docentes e discentes do Curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), previamente treinados para

coletar os dados. A avaliação antropométrica ocorreu entre o período de junho de 2014 a janeiro de 2015, sendo esta realizada por meio da disponibilidade de horários das ILPs. Vale ressaltar que foram excluídos do estudo, os idosos que se negaram participar, ou que apresentavam patologias que impossibilitavam a coleta de dados. Os dados coletados referentes à avaliação antropométrica foram analisados em planilhas no Excel.

Por meio da CB pode-se avaliar antropometricamente a reserva de tecido muscular. Esta foi verificada com auxílio de uma fita métrica inelástica, com aproximação de 1 mm, no qual o idoso permaneceu em pé com o braço relaxado ao longo do corpo. A aferição foi efetuada no ponto médio da distância, na região posterior do braço direito, entre o acrômio e o olécrano, evitando-se a compressão de tecidos moles. Para avaliar a distribuição de gordura fez-se a adequação da Circunferência Muscular do Braço, considerando-se os parâmetros de NHANES III (National Health and Nutrition Examination Survey)⁸ e os resultados encontrados foram confrontados com os valores de referência na literatura para esta população segundo Blackburn e Thornton⁹. A medida da Droga Cutânea Tricipital (DCT) correlaciona-se com a gordura corporal total e as reservas energéticas⁶. Para a aferição da DCT o indivíduo permaneceu em pé ou sentado com braço relaxado e mão voltada para a coxa; a medida foi efetuada com o auxílio do adipômetro clínico de pressão Cescorf®, no mesmo ponto em que foi aferida a CMB. A prega foi suavemente tracionada do tecido muscular adjacente. A leitura foi efetuada em escala de 1 mm, e repetida 3 vezes para a determinação da média aritmética correspondente. Os dados colhidos foram confrontados com padrões recomendado pela OMS específicos para a Prega Cutânea Tricipital em idosos, como os desenvolvidos por NHANES III (National Health and Nutrition Examination Survey)⁸.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da aferição da CB pode-se identificar que no gênero masculino 68% dos idosos participantes estão em estado de eutrofia, porém verificou-se ainda que 32% destes apresentam desnutrição, podendo esta ser leve (11%), moderada (14%) ou grave

(7%). Na população feminina em estudo, também se verificou que a maior parte é eutrófica (52%), estando 42% em estado de desnutrição, sendo 9 % no grau leve, 18%

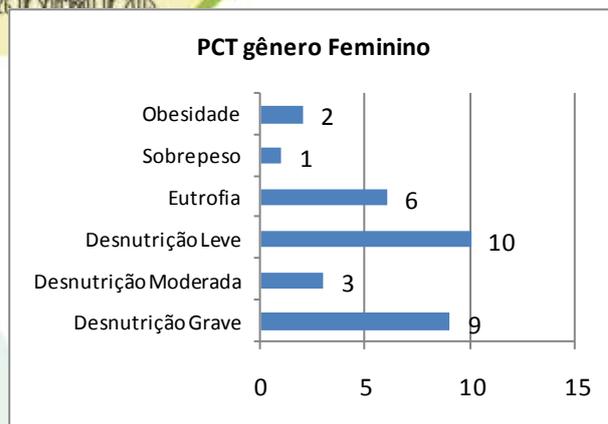
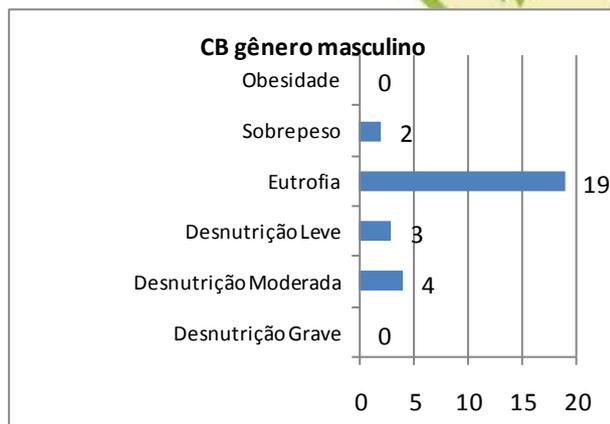


Figura 1- Estado nutricional de idosos do gênero masculino segundo a CB.

Figura 2- Estado nutricional de idosos do gênero feminino segundo a CB.

em grau moderado e 15% em grave desnutrição, além de 3% com sobrepeso e 3% com obesidade (Figuras 1 e 2).

Os resultados encontrados no presente estudo divergem do que foi detectado em estudo na cidade de Fortaleza - CE com 305 idosos institucionalizados no qual grande parte dos idosos apresentaram prevalência de baixo peso nos homens (66%), enquanto que nas mulheres apresentaram maior prevalência de excesso de peso (12,3%), quando comparadas aos homens (7,4%)¹⁰.

Um estudo realizado numa ILPI localizada no Distrito Federal, o estado nutricional mediante a CB foi avaliado em 24 idosos de ambos os gêneros. Os resultados obtidos assemelham-se aos que foram encontrados no presente estudo, no qual 37,5% dos idosos participantes apresentavam-se eutróficos, 51,1% apresentavam algum grau de desnutrição, sendo 20,8% desnutrição moderada e 33,3% desnutrição leve, e apenas 4,2% constatou sobrepeso e obesidade¹¹. Resultados semelhantes também foram encontrados no estudo realizado com 48 idosos institucionalizados do gênero masculino na cidade de Santa Maria – RS também foi aferida a CB e observou-se que 54,2% dos idosos apresentavam algum grau de desnutrição, sendo 16,7% com desnutrição moderada e 37,5% com desnutrição leve, 43,8% encontravam-se eutróficos e 2% apresentavam-se com sobrepeso¹².

Em relação ao estado nutricional avaliado mediante a DCT o presente estudo identificou que a maior parte da população masculina apresenta-se com obesidade (36%), 18% com sobrepeso e 28% em estado de desnutrição. No gênero feminino, a maior parte dos idosos apresenta-se com desnutrição leve (32,26%), (29%) com desnutrição grave e (10%) com desnutrição moderada (Figuras 3 e 4).

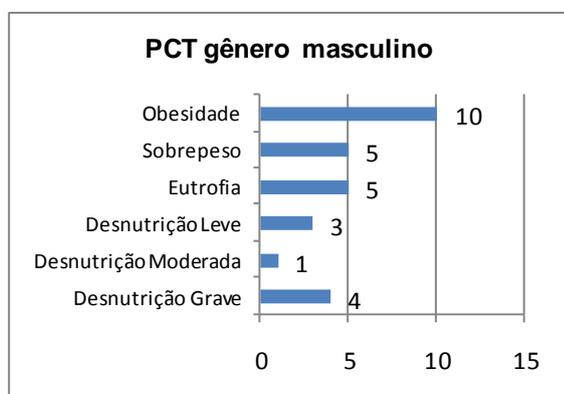


Figura 3 - Estado nutricional de idosos do gênero masculino segundo a PCT.

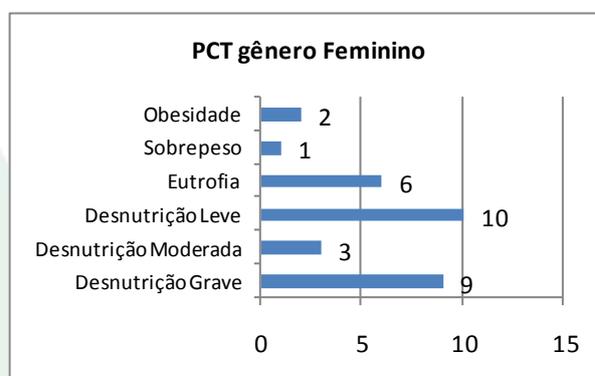


Figura 4 - Estado nutricional de idosos do gênero feminino segundo a PCT.

Em estudo realizado em Fortaleza avaliou-se antropometricamente idosos de ambos os gêneros, mediante o parâmetro DCT e obteve resultados semelhantes ao presente estudo onde foi constatado que as mulheres apresentaram maior prevalência de reduzida reserva adiposa (31,5%) que os homens (16,7%). Os homens apresentaram maior prevalência de excesso de reserva adiposa (39,3%) que as mulheres (30,4%)¹⁰. O estado nutricional dos idosos avaliado no presente estudo mediante a DCT difere do diagnosticado em estudo realizado na cidade de Teresina-PI com 153 idosos institucionalizados, em que 50,0% da população encontrava-se eutrófica e 6,8% dos idosos apresentam obesidade também avaliada por meio da DCT, destacando-se os do gênero masculino com 9,1% em comparação a 3,3% no do gênero feminino¹³.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos no presente estudo, foi diagnosticado um indicativo de risco nutricional para os idosos institucionalizados na cidade de João Pessoa-PB, requerendo uma intervenção nutricional, por parte dos responsáveis pelas instituições, na busca de melhora o estado nutricional desta população. Dessa forma o monitoramento se

faz necessário a fim de amenizar os riscos ocasionados pelas alterações nutricionais, buscando assegurar maior expectativa e melhor qualidade de vida para esta população.

REFERÊNCIAS

1. WHO. Active Ageing – A Policy Framework. A Contribution of the World Health Organization to the second United Nations World Assembly on Aging. Madrid, Spain, 2002.
2. Camarano AA, Kanso S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. *Rer. Bras Est Pop.* 2010 jan-jun; 27(1): 233-35.
3. Lisboa CR, Chianca TCM. Perfil epidemiológico, clínico e de independência funcional de uma população idosa institucionalizada. *Rer. Bras Enferm.* 2012 mai-jun; 65(3): 482-87.
4. Cardoso MR. Alimentação e estado nutricional de idosos residentes em instituições asilares de dois municípios de Sul de Minas Gerais. Minas Gerais: Universidade Federal de Lavras; 2004.
5. MahamLK, Escott-Stump S. Krause: Alimentos, nutrição e dietoterapia. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013
6. Spinelli RB. Estudo comparativo do estado nutricional de idosos independentes institucionalizados e não institucionalizados no município de Erechim, RS. Porto Alegre: PUCRS, 2008.
7. Menezes TN, Marucci MFN. Antropometria de idosos residentes em instituições geriátricas, Fortaleza, CE. *Rev. Saúde Pub.* 2005 abr; 39(2):169-75.
8. Busnello FM. Aspectos nutricionais no processo do envelhecimento. São Paulo: Atheneu, 2007.
9. Cuppari, L. et al. Nutrição clínica no adulto. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2005.
10. Menezes TN, Marucci MFN. Avaliação antropométrica de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência de Fortaleza-CE. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2010; 13(2):235-24
11. Paz, RC, Fazzio DMG, Santos ALB. Avaliação Nutricional em Idosos Institucionalizados. *Revisa.* 2012 jan-jun; 1(1): 9-18.
12. Cabreira TP, Marcuzzo ML, Kirsten, VR. Perfil nutricional de idosos de uma instituição geriátrica de Santa Maria-RS. *Disc. Scientia.* 2008, 9(1): 69-76.



13. Sousa EC. Avaliação antropométrica e funcional de idosos residentes em instituições de longa permanência no Município de Teresina, Piauí [dissertação] [Internet]. Universidade Federal do Piauí; 2008. [acesso em: 20 jul 2015]. Disponível em: <http://www.ufpi.edu.br/subsiteFiles/mestsaudef/arquivos/files/ARQUIVO%20UNICO%20DISSERTACAO.pdf>

